Caso Marielle: Exames Médicos Fora do Presídio Aceitos

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 21/01/2025

Chiquinho Brazão, deputado federal envolvido no caso Marielle Franco, irá realizar um cateterismo fora da Penitenciária Federal de Campo Grande devido ao alto risco cardiovascular que enfrenta, com a segurança garantida por uma escolta. Relatórios médicos indicam a urgência do procedimento para evitar eventos cardíacos graves e insuficiência renal.

O **Caso Marielle** ganhou novos desdobramentos com o deputado Chiquinho Brazão aceitando realizar exames médicos fora do presídio federal. Este caso tem chamado atenção pela sua complexidade e os riscos à saúde do deputado.

Exame de Cateterismo

O exame de cateterismo é um procedimento médico importante, utilizado para diagnosticar e tratar doenças cardíacas. Neste caso específico, envolvendo o deputado **Chiquinho Brazão**, ele se tornou um ponto central de discussão.

Inicialmente, foi relatado que Brazão não se sentia seguro para realizar o exame fora da Penitenciária Federal de Campo Grande, temendo pela sua segurança e recuperação.

Contudo, após discussões e análises, foi decidido que o cateterismo seria realizado na cidade onde ele está detido, com toda a logística organizada pela **Polícia Penal Federal** para garantir a segurança e o acompanhamento durante o processo.

O cardiologista responsável pelo exame foi indicado pelo próprio congressista, garantindo que o procedimento será realizado com toda a atenção necessária à sua condição de saúde.

Essas decisões sobre o local e as condições do exame refletem um equilíbrio entre as necessidades médicas do deputado e as responsabilidades de segurança da instituição prisional.

A decisão de manter o exame em Campo Grande, ao invés de transferi-lo para um hospital penitenciário, destaca a confiança nas instalações atuais e na equipe médica, que são consideradas aptas para tal situação.

Risco Cardiovascular

O risco cardiovascular elevado de Chiquinho Brazão é uma preocupação significativa no contexto do seu encarceramento e tratamento médico. O relatório da Penitenciária Federal de Campo Grande revela que há uma alta possibilidade de ele sofrer um mal súbito, com riscos que podem ser fatais. Esse risco foi identificado em exames preliminares realizados antes do Natal, levando à decisão de que um **cateterismo** era necessário para uma avaliação mais detalhada.

O documento médico destacou que, embora não haja registros de um evento de infarto até o momento, as condições são propícias para tal ocorrência, dado o **alto risco cardiovascular** do

deputado. Além disso, a possibilidade de desenvolvimento de **insuficiência renal** foi identificada, aumentando as preocupações com a saúde de Brazão.

Essas questões de saúde precisam ser cuidadosamente geridas para equilibrar as necessidades médicas com as condições do encarceramento. O reconhecimento destes riscos é um passo crucial para garantir que todas as medidas adequadas sejam tomadas para mitigar possíveis complicações, assegurando que Brazão receba o cuidado necessário enquanto cumpre sua pena.

Perguntas Frequentes sobre o Caso Marielle e Chiquinho Brazão

Quem é Chiquinho Brazão?

Chiquinho Brazão é um deputado federal envolvido no caso Marielle Franco e Anderson Gomes, atualmente preso e enfrentando problemas de saúde.

Por que Chiquinho Brazão precisa do exame de cateterismo?

O exame de cateterismo é necessário para avaliar possíveis obstruções nas artérias e verificar a necessidade de uma cirurgia no coração, devido ao alto risco cardiovascular.

Por que o exame será realizado fora do presídio?

Inicialmente, Brazão não queria sair do presídio por questões de segurança, mas foi acordado que o exame será realizado em Campo Grande com suporte de escolta para garantir segurança e recuperação.

Quais os riscos à saúde enfrentados por Chiquinho Brazão?

Ele enfrenta um alto risco cardiovascular, possibilidade de mal súbito e desenvolvimento de insuficiência renal.

Por que o cateterismo é importante para Chiquinho Brazão?

O cateterismo é crucial para diagnosticar condições cardíacas que podem ser fatais, dado seu risco elevado de eventos cardiovasculares.

Como o sistema prisional está lidando com o cuidado médico dele?

A Penitenciária de Campo Grande assegurou que possui condições para oferecer a assistência necessária e a Polícia Penal Federal providenciará a escolta durante o procedimento.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/politica/caso-marielle-brazao-aceita-fazer-exames-fora-de-presidio-federal/